

Análise das Interações da Audiência Pública da CSP sobre Impactos da Suspensão dos Acordos da PRF na Segurança Pública – 09/04/2025 – Gerado por IA

Este resumo apresenta uma visão geral das **87 participações de cidadãos** registradas na audiência pública promovida pela Comissão de Segurança Pública (CSP) em 09/04/2025. O objetivo é consolidar a percepção pública sobre os impactos da suspensão dos acordos de cooperação técnica da Polícia Rodoviária Federal (PRF) com outros órgãos de segurança.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 87

Temas principais:

- Crítica à Suspensão e Questionamento da Motivação (31%):** Cidadãos questionam os motivos e a lógica por trás da suspensão dos acordos, expressando desconfiança e pedindo explicações claras. Muitos percebem a medida como contraproducente ou com possíveis motivações políticas/ideológicas.

Exemplo: "Suspender acordos da Polícia Rodoviária Federal fragiliza o combate ao crime. Qual a justificativa para enfraquecer uma estratégia que vinha dando bons resultados?" (Gilton A. - SP)

- Impacto Negativo na Segurança e no Combate ao Crime (29%):** Este é um dos temas mais recorrentes, com cidadãos expressando forte receio de que a suspensão enfraqueça o combate ao crime organizado, aumente a violência (especialmente em fronteiras e áreas de risco) e prejudique operações em andamento.

Exemplo: "Sem integração entre os órgãos, o combate ao crime enfraquece, sobretudo em fronteiras e áreas com alta violência?" (Claudio M. - RJ)

3. **Importância da Integração e Cooperação (18%)**: Muitos participantes ressaltam a necessidade fundamental da integração entre as forças de segurança (PRF, polícias estaduais) como a forma mais eficaz de combater a criminalidade, vendo a suspensão como um retrocesso nesse sentido.

Exemplo: *"Devemos buscar todas as formas de integração e cooperação entre os entes da Segurança Pública e nunca o contrário!"* (Fernando C. - SP)

4. **Papel e Capacidade da PRF (9%)**: Comentários destacam a competência, capilaridade e importância da PRF no sistema de segurança, incluindo o uso de seus sistemas de inteligência (como Alerta Brasil), e defendem sua atuação expandida ou questionam como suas funções serão afetadas.

Exemplo: *"A Polícia Rodoviária Federal demonstra excelência nas funções e capacidade para expansão de sua atuação. A quem interessa o recuo tanto na PEC quanto nos acordos?"* (Alberto L. - SE)

5. **Sugestões e Soluções Alternativas (8%)**: Alguns cidadãos propõem caminhos alternativos, como a revisão da legislação (via PEC ou PL) para validar a atuação da PRF, a criação de sistemas mais centralizados, ou mutirões técnicos para resolver impasses jurídicos.

Exemplo: *"Proibir os Acordos de Cooperação Técnicas é retroceder na integração por alegações de segurança jurídica. Não seria mais fácil e eficiente mudar a lei para validar a Polícia Rodoviária Federal?"* (Anderson D. - RN)

6. **Críticas Gerais ao Sistema e Burocracia (5%)**: Participações que expressam frustração com a burocracia estatal, o "ativismo judicial", a percepção de que o sistema dificulta o combate ao crime ou o uso político de questões essenciais como a segurança.

Exemplo: *"Parece que Ministério da Justiça se perde em preciosismos jurídicos, as ORCRIM (Organizações Criminosas) agradecem. Creio que o Congresso deva intervir no processo."* (Oswaldo L. - RJ)

Em resumo, as participações dos cidadãos demonstram uma posição majoritariamente contrária e preocupada com a suspensão dos acordos da PRF. Os temas centrais abordados foram a crítica à decisão e seus motivos, o temor de um impacto negativo direto na segurança pública e no combate ao crime organizado, e a forte defesa da integração entre as forças policiais como essencial. O posicionamento predominante é de apreensão com o enfraquecimento da segurança e um apelo por explicações, pela reversão da medida ou por soluções alternativas que garantam a continuidade da cooperação e a eficácia no combate à criminalidade.



Todas as perguntas e os comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33261>.